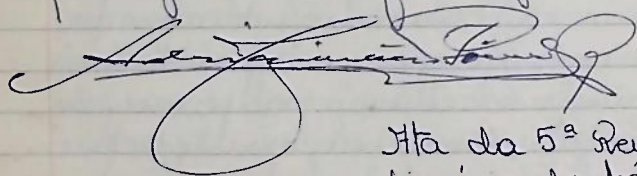


Gilberto Vieira da Cunha, fazendo vez ao Sr. Prefeito que, mesmo dentro do seu Gabinete, dentre os seus auxiliares mais diretos, nem tudo são flores. Concluindo a sua oração, disse que não será um Decreto elaborado agora e que terá que ser apreciado pela Câmara, que passará recibo e apagará tudo que foi feito até então. Reafirmando a sua e da Câmara disposição de trabalhar para o progresso do Município, exaltando questões pessoais pediu a Presidência o envio de ofício de congratulações e moção de aplauso a favor da Sociedade Musical Nova Aurora de Madacé, pelo transcurso do 96º aniversário daquela entidade. Da Ordem do Dia constou apenas a votação da moção pedida pelo Ver. Newton Novellino, que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião, tendo o Presidente marcado outra para o dia 10 (terça-feira). Do que para constar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da 5ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 10 de junho de 1969.

Aos dez dias do mês de junho de 1969, realizou-se a 5ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Cecy Gomes da Costa

ta, Newton Novellino Pereira, Adhail Guimaraes Sô-
 voas, Erapuan Limenta, Otime dos Santos e Bernheo Araujo Ramos. Havendo nime
 ro legal o Sr. Presidente considerou aberta a re-
 uniao, autorizando a leitura da Ata que ao ter-
 mino, foi unanime a sua aprovacao. Do Ex-
 pediente constou a leitura de officio de agradea-
 mento, bonete da LBBL e Officio do Sr. Prefeito fa-
 zendo comunicacao. Esgotado o Expediente
 foi concedida a palavra ao 1º orador inscrito,
 Sr. Adhail Sôvoas, que evidenciando a neces-
 sidade e as condicoes favoraveis do Governo do
 Estado, renovou a sua indicacao ao Secreta-
 rio de Saude e ao Governador para que seja ins-
 talado no Posto Medico Social de Baboão um
 aparelho abreviografico, para atender as pessoas
 pobres que necessitam de Raio X. Afirmou ser
 esta uma antiga promessa do Secretario de
 Saude, quando em visita a Baboão, na em-
 prega do Servico Medico - Volante. Reiterou a
 sua indigacao ao Secretario de Justica, Depu-
 tado Paulo V. Feil, que prometeu lhe dar priorida-
 de a construação do Torum em Baboão, quan-
 do de sua visita aquela secretaria acompanh-
 da do Sr. Otime dos Santos, em aparte o Sr.
 Newton Novellino sugeriu fizéssemos uma re-
 lação de todas as necessidades e fôzemos
 todos juntos, em cada reparticao e autoridade
 apresentar as nossas reivindicações, sugestão
 acata pelo orador que afirmou ter sido sempre
 a nossa conduta, ao longo de 1967, e 1968. Disse
 quando o orador prometeu elaborar relatório, in-
 dicação e reunir documentaço, afirmou de sede

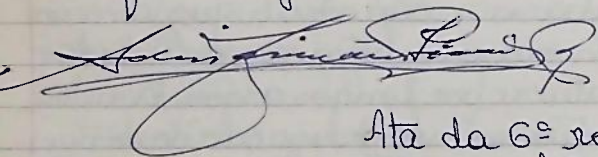
citax da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a emissão de um selo postal comemorativo de babo-tio, a ser lançado no aniversário da cidade, conforme entendimentos já mantidos com o Diretor Administrativo da mesma Empresa. Concluiu a sua oração dando conhecimento à base de que dois requerimentos de informações, encaminhados ao Sr. Prefeito em 25/4/69, até hoje não foram (aprox. desdigo) respondidos, em flagrante desrespeito ao Decreto-Lei Federal 201 que define como crime de responsabilidade tal negativa e comentou, com sinais de protesto e desagrado o artigo publicado na revista Jôia, do corrente mês, de autoria do escritor Carlos Betton Bony, que conceituou babo-tio de maneira degradante e absurdamente humilhante, manifestando-se estupefacto com a atitude deste, até então para si, escritor brilhante, não obstante estigmatizado pelas medidas punitivas da Revolução Redentora de 1964. Dizendo que Bony deve ter (d) tudo alguma frustração em babo-tio, respondeu-lhe apenas que babo-tio não tem culpa de ser bela, de ter sido cumulada pelas maravilhas da natureza aqui colocadas por Deus e que não serão as bobaseiras de qualquer Bony que a deslustrará. Pediu à base votação de moção considerando o escritor infeliz "pessoa non grata". Pela ordem de inscrição falou o Ver. Newton Stovellino, em prestando o seu apoio e solidariedade à proposição do Ver. Adhail, contra o Sr. Bony, admitindo que a intenção deste escritor talvez não seja diminuir somente a babo-tio,

mas a de atingir toda Região dos Lagos. Sedi-
 cionou à base, com a permissão do seu colega,
 que não pôsse votada, por enquanto, a moção
 apresentada, prometendo proceder a averigua-
 ções, entendendo tê-la sido até fruto de algum
 fracasso do escutor, em programa menos li-
 cito, por esta região. Reafirmou que tudo de
 belo e maravilhoso que temos feito por Deus,
 lembrando atitudes corajosas das câmaras
 digno de câmaras passadas, citando episódio
 contra um antigo presidente do esc. Inst. Jac.
 do Sal que pretendia prejudicar o nosso munici-
 pío, quando mandavam neste país os po-
 derosos barões pela Revolução de 1964. Após
 outras considerações sugeriu transferissemos
 a votação da proposição para a próxima se-
 mana, o que fizíamos de cabeça fria. Comen-
 tou o ofício sobre os duodécimos encaminhado
 do pelo Sr. Prefeito, manifestando a sua boa
 vontade e lembrando a disposição várias
 vezes manifestada ao Sr. Prefeito de passar uma
 esponja no passado e as relações amistosas
 nas duas célebres reuniões. Disse que não
 queria mais mencionar o nome do Coman-
 dante da Base nas reuniões, considerando a
 sua gentileza e o tratamento cavalheresco e
 amigo que nos dispensa, mas tinha que con-
 siderar o ofício do Prefeito uma provocação,
 mais um desafio às autoridades e à Resolu-
 ção que o Sr. Prefeito insiste em mal conceitua-
 la na opinião pública e compromete-la. Afirmou
 que jamais demonstramos má vontade e que
 estamos prontos a atender naquilo

que o Executivo precisar. Mesmo sabendo que as contas estão erradas, disse que o Sr. Prefeito pode mandar as retificações e nós analisaremos com doçura os erros cometidos pelo mesmo funcionário fantasma que esboçou o Decreto das licitações. Ao pedir cópia (das dig) da ata anterior, disse que o Sr. Presidente não pode aceitar o tratamento que o Sr. Prefeito continua dispensando à Câmara, pois foi escolhido pela Revolução e quindado pelos seus altos escalões. Pediu-lhe que fale com o Sr. Prefeito de maneira enérgica e lhe faça ver a gravidade da situação. Disse das nossas condições favoráveis, com oito Vereadores dispostos a votar impedimento, mas receiam que após uma atitude desta caíam os Vereadores e permanecia o Prefeito Hermes Barcellos que está forte. Falou da decorrência dos prazos para a preciação das contas de 1966, 1967 e 1968, legalmente interrompidos, para a remessa dos comprovantes requeridos pela Comissão de Tomadas de Contas, e que não podem ser aprovadas sem a comprovação da Despesa, não sendo razão na negativa de tais encaminhamentos, uma vez que ouvimos dizer que as compras pela Prefeitura são bem feitas. Solicitou da Presidência o envio ao Sr. Prefeito de ofício de advertência, reiterando o envio dos duodécimos dig) documentos e informações requeridas, dentro dos prazos fixados em lei, para que a Câmara possa aprovar as contas do Prefeito do R. G. B. Hermes Barcellos. Pediu

ainda ofício ao Sr. Prefeito encarecendo re-
 lação das Bolsas de Estudo concedidas pe-
 la Prefeitura, em 1968, além de diximur diu-
 das e lantugas, relacionadas com alunos
 pobres, citando o bellissimo exemplo do Sr.
 Renato Siqueredo, Auto-atestando a sua atua-
 ção correta como Fiscal de Rendas, não obs-
 tante ter sido provocado por diversas vezes,
 quando da sua atuação na Câmara, relem-
 brando o caso da Planil, quando recebia
 proposta de suborno, afirmou que jamais
 levou vantagem na sua atuação no Poder He-
 gislativo, onde atuou por longos anos. Concluiu
 dizendo que sentia-se na obrigação de denun-
 ciar da tribuna comentários de que se está
 preparando um grande acontecimento no
 Araxial do bobo, quando da inauguração,
 no dia 13 do corrente, da Avenida Getúlio Var-
 gas onde o Sr. Prefeito irá dissecar a maioria
 dos Vereadores, (Atégo) alertando para o Prefeito
 não ofenda a Câmara, o que se acontecer, atitu-
 des e providências enérgicas serão tomadas.
 Dizendo que está satisfeito com o Sr. Residen-
 te e o respecta, reafirmou que estamos dis-
 postos a tudo fazer para a boa harmonia,
 e que tão pouco é o que desejamos, pergun-
 tando porque a Reforma Administrativa
 serviu somente para o cidadão Gilberto Viera
 da Cunha ganhar R\$ 500,00 de gratificação, a
 lém dos seus vencimentos no Tribunal de
 Contas? Finalmente disse que está preocupa-
 do com a tempestade que está por desabar em
 bobo Guio, mas tem confiança nas medidas

que serão tomadas pelos poderes revolucionários. Não havendo mais oradores inscritos e não existindo matéria a ser votada, o sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia dezessete do corrente. Do que para constar mandou que se lavrasse a presente ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os efeitos legais.



Ata da 6ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de São João del-Rei, realizada no dia 17 de junho de 1969

Nos 17 dias do mês de junho de 1969, realizou-se a 6ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Cecy Gomes da Costa, Newton Stelling, Adnail Guimarães Loucas, Athur Sá, Graça Amimenty, Olimé dos Santos. Havendo número legal o sr. Presidente considerou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade de. Do Expediente constou a leitura de diversos ofícios convites e de congratulações. Por ordem de inscrição foi concedida a palavra ao Ver. Athur Sá, que manifestou a sua disposição de não mais voltar à tribuna enquanto perdurasse o processo de desprestígio, desconsideração e humilhação que vem sofrendo a Câmara por parte do Executivo Municipal,